

Consenso Latino-Americano de Obesidade: Até onde já Chegamos

editorial

O CONSENSO LATINO-AMERICANO DE OBESIDADE originou-se há muitos anos, idealizado por lideranças de diversos países, que imaginavam elaborar um guia terapêutico para uso de médicos e profissionais de saúde envolvidos com o tratamento do paciente obeso.

Por diversos motivos a idéia ficou arquivada, principalmente pela dificuldade financeira em promover-se um encontro de representantes de mais de uma dezena de países. Até que, em 1997, reunidos em Buenos Aires, os delegados da Federação Latino-Americana de Sociedades de Obesidade elegeram o Brasil para sediar a Convenção de Consenso, em assembléia da qual participamos com Alfredo Halpern, Rafael Gomez-Cuevas (Colômbia), Julio Montero e Rosa Labanca (Argentina) e outros representantes de sociedades afiliadas à FLASO. Cabia à ABESO a tarefa de viabilizar uma convenção da qual participariam mais de 20 delegados de 12 países e cerca de 300 profissionais de saúde.

Em julho de 1998 Rafael Gomez-Cuevas levou à Colômbia representantes de todos os países participantes, para uma reunião de Pré-Consenso durante a qual foram constituídas as comissões de trabalho e distribuídas as tarefas. No mês de agosto uma segunda reunião realizou-se em Paris, por ocasião do Congresso Internacional de Obesidade. Ali foram discutidos e equacionados os principais problemas encontrados até aquele momento. Após trabalhar arduamente na elaboração de seus respectivos capítulos, os coordenadores apresentaram em 8 de outubro, no Rio de Janeiro, o texto inicial a ser debatido. No dia seguinte foram feitas as alterações necessárias e na manhã do dia 10, duzentas e cinquenta cópias do documento foram distribuídas aos participantes do Simpósio, que reuniu médicos, nutricionistas, psicólogos e professores de educação física. Na cerimônia de abertura foi lida a carta enviada na véspera pelo Presidente da Força Tarefa Internacional de Obesidade, Philip James, na qual nos dizia: "...A FLASO e as sociedades que a constituem assumem uma posição de liderança com esta iniciativa. Vocês estão dando um brilhante exemplo para todo o mundo, não apenas para os países em desenvolvimento mas também para muitos outros países onde ainda não se tomaram ações positivas para lidar com a obesidade e sua prevenção..." Além disso ele destacava também a importância do apoio oficial do Ministério da Saúde Brasileiro ao Consenso. E o apoio do nosso Ministério não ficaria apenas nas palavras. A Imprensa acaba de noticiar que se encontram em fase avançada de estudo medidas que garantirão o custeio do tratamento da obesidade pelas seguradoras de saúde. Mais ainda, que uma nova regra de rotulagem de alimentos está sendo estudada para alertar a população com maior clareza sobre o risco de alguns alimentos causarem obesidade quando consumidos em excesso. Ambas as medidas foram sugeridas em nosso documento e estamos gratamente surpresos por vê-las chegando à prática em tão pouco tempo. Tamanha rapidez seria impossível não fosse pela sensibilidade e determinação das nossas autoridades ministeriais e pelo trabalho sério e dinâmico desenvolvido pela ABESO durante tantos anos, culmi-

Walmir Ferreira Coutinho

*Coordenador, Consenso
Latino-Americano de Obesidade*

nando com um estreito vínculo colaborativo estabelecido com o Ministério da Saúde durante esta última gestão de Alfredo Halpern.

As próximas reuniões para revisão do Consenso já estão planejadas: 6 e 7 de março em Bogotá para elaboração de uma versão resumida do documento; 26 a 29 de junho em Lima e 9 a 13 de setembro em Buenos Aires. Esta agenda reflete o caráter dinâmico do Consenso, que precisará aprimorar-se cada vez mais, adaptando-se às freqüentes mudanças observadas no estudo da obesidade em seus diversos aspectos.

Parodiando Pablo Neruda, em sua *Oda al Diccionario*, dizemos que nosso documento não é tumba, sepulcro ou mausoléu, mas perpetuidade vivente da essência da Obesidade na América Latina.

Finalmente, nos resta registrar o orgulho por vermos este documento publicado nos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, o mais prestigioso veículo de informação científica para nossa especialidade no Brasil. Estamos certos de que esta iniciativa representará uma inestimável contribuição para o sucesso do nosso Consenso.